



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

*Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas*

## **CONSTRUINDO AÇÕES MUNICIPAIS PARA O ENFRENTAMENTO DO SUICÍDIO**

Adriana Carvalho Pinto, Alexandre Moreno Sandri, Fernanda Torres Apollonio, Giovana Telles Jafelice, Roberta Aparecida Ribeiro

1 Prefeitura De Jundiaí - Prefeitura De Jundiaí

Jundiaí

### INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O suicídio é um fenômeno que vem se tornando um importante problema de saúde pública em todo o mundo, podendo-se observar o aumento de sua incidência ao longo dos últimos anos. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, estima-se que 800 mil pessoas cometam suicídio todos os anos, fato agravado pelo fato de que para cada suicídio consumado há 20 tentativas fracassadas. Ainda segundo a OMS, estima-se que o suicídio representa 1,4% das mortes em todo o mundo, sendo a segunda principal causa de morte dos jovens de 15 a 29 anos, estando atrás apenas dos acidentes de trânsito. No Brasil, nos últimos 12 anos, houve um aumento de 15,3% no número de suicídios entre os jovens de 15 a 29 anos. Apesar da alta incidência entre os jovens, neste mesmo período, as pessoas que mais se suicidaram foram as com menor taxa de escolarização, os indígenas e os homens acima de 59 anos. No cenário nacional, os homens têm 3,7 vezes mais chances de consumir a tentativa de suicídio do que as mulheres, cuja diferença é atribuída à maior agressividade, maior intenção de morrer e uso de meios mais letais entre os homens. Em levantamento realizado junto à Vigilância Epidemiológica do município, constatou-se que, em Jundiaí - SP, a taxa de suicídios é de 5 para cada 100.000 habitantes (um pouco abaixo da média nacional), sendo que, nos últimos cinco anos, houve média de 20 mortes por suicídio por ano, com concentração em áreas de maior vulnerabilidade social. Apesar do cenário alarmante e do grave impacto social do suicídio, é importante considerar que este fenômeno é passível de prevenção, visto o mesmo ser complexo e multideterminado. A partir da análise do contexto, é possível compreender as situações de maior risco e, desta forma, intervir para tentar evitá-lo. Entre os maiores desafios encontrados, estão o estigma ligado ao tema e a sensação de insegurança, não só do usuário que busca ajuda, mas também do profissional envolvido no cuidado. Sendo assim, a capacitação de profissionais para que possam se instrumentalizar para a atenção às situações de crise suicida configura-se como importante estratégia de prevenção.

### OBJETIVOS

Relatar a experiência exitosa da Prefeitura Municipal de Jundiaí na instrumentalização dos trabalhadores da rede intersetorial para a prevenção e manejo de situações de crise suicida, sob o paradigma da atenção psicossocial e na promoção de discussões ampliadas no cenário municipal acerca da temática do suicídio, de modo a criar estratégias em rede para seu enfrentamento.



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

## METODOLOGIA

Inicialmente, foi ofertado, pela Prefeitura Municipal de Jundiaí, em outubro de 2016, uma capacitação em "Detecção, Prevenção e Atenção à Crise Suicida", com vistas à formação de profissionais da rede de cuidados (incluindo trabalhadores de Saúde, Assistência Social e Guarda Municipal). Participaram da capacitação um total de 157 trabalhadores, que contou com rodas de conversa, aulas expositivas dialogadas, supervisão de serviços estratégicos da rede, identificação de particularidades dos territórios e construção coletiva de estratégias a partir da realidade local. A partir desta capacitação, foi criado um Grupo de Trabalho, com o objetivo de formular um Plano de Ação Municipal, bem como um material informativo (cartilha) sobre o tema, que operasse como instrumento mediador na continuidade das ações em rede.

## RESULTADOS

Ao longo de 2017, foram promovidas diversas ações sobre o tema, destacando-se: - Elaboração da "Cartilha de Prevenção ao Suicídio", a qual se constituiu como importante ferramenta para a capacitação dos profissionais de toda a rede de saúde, servindo também como instrumento de diálogo com a população; - Participação no evento municipal "Suicídio: a epidemia calada", evento de abertura ao mês do "Setembro Amarelo", que contou com a participação de 1.200 pessoas, tendo envolvido diversos segmentos sociais para um debate amplo com a sociedade acerca da complexidade e necessidade de cuidados sobre o tema; - Realização de reuniões de matriciamento temáticas, voltadas à discussão do tema e à discussão de estratégias para prevenção do suicídio, valorização da vida e acolhimento do sofrimento dos profissionais diante destas situações; - Realização de eventos em parceria com equipamentos da Assistência Social, Atenção Básica e Saúde Mental, com atividades de educação em saúde e grupos temáticos. - Organização de fluxo para monitoramento das fichas de notificação de tentativas de suicídio dos serviços de Saúde junto à Vigilância em Saúde, com realização de "busca ativa" dos usuários quando necessário, garantindo acesso e continuidade do cuidado em saúde no SUS.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trazer a questão do suicídio à discussão é tarefa fundamental para seu enfrentamento, tendo em vista tratar-se de um tema ainda cercado por tabus e estigma. Fortalecer os profissionais que estão no contato diário com os usuários de serviços e instrumentalizá-los, de forma que se sintam em melhores condições de cuidar das pessoas em grande sofrimento psíquico, é uma demanda que se impõe cada vez mais aos serviços de saúde municipais. Reconhecer o suicídio como um grave problema de saúde pública e destinar esforços e recursos para sua prevenção é um caminho estratégico para a melhoria da qualidade de vida da população. Neste sentido, o Grupo de Trabalho formado no município a partir da capacitação "Detecção, Prevenção e Atenção à Crise Suicida", reconhece a importância da manutenção do mesmo, visando a contínua elaboração de estratégias de educação permanente sobre o tema com a rede de atenção e criação de novos mecanismos de sensibilização da população geral.